

A METAMORFOSE DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE O PÚBLICO E O MERCANTIL

Maria Emília Pereira da Silva

Orientador: Prof. Dr. Gaudêncio Frigotto

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Ano de defesa: 2009

Resumo de Tese de Doutorado

A tese dirige seu foco de análise para o trabalho docente no Ensino Superior no Brasil, face ao atual contexto das relações sociais de produção sob a égide do capital financeiro, suas implicações no campo produtivo e desdobramentos nas políticas neoliberais no país. O estudo parte de duas premissas fundamentais à compreensão da mutação do processo de trabalho docente: trabalho simples e trabalho assalariado. Examina, com base no materialismo histórico, a metamorfose da força de trabalho docente em mercadoria e apreende uma tendência à simplificação desse trabalho, com implicações no salário, condições de trabalho e qualificação do professor. São reflexos de diferentes formas de combinação público/privado, que estão levando à crescente privatização da educação superior e, portanto, ao aumento do trabalho docente produtivo para o capital. Seguindo as orientações dos organismos internacionais, os governos brasileiros vêm delegando para o setor privado responsabilidades de financiamento e fornecimento da educação superior, por meio de diferentes estratégias privatizantes no setor público, ampliando o raio de ação do capital. Por outro lado, na medida em que a mundialização do capital no setor dos serviços funciona pelo entrosamento das suas dimensões produtiva e financeira, grandes grupos empresariais da educação buscam a auto-valorização do capital no sistema financeiro usando como lastro esses empreendimentos. A pesquisa empírica realizada nas licenciaturas de duas universidades, uma pública e uma privada, permitiu observar a intensificação do trabalho docente de forma extensiva e intensiva. A flexibilização dos regimes e contratos de trabalho se impôs nas instituições de Ensino Superior públicas e privadas. A redução de gastos com a força de trabalho docente, aliada a um produtivismo e especialização exacerbada, tende a reduzir as atividades de pesquisa na universidade pública e a sobrecarregar o professor, precarizando suas condições de trabalho e salário. No setor privado, o professor é submetido a uma carga horária fragmentada em diversas instituições, a flexibilização curricular e da sua área de especialização. O valor-trabalho é a categoria central de análise e explicação de *A Metamorfose do Trabalho Docente no Ensino Superior: entre o público e o mercantil*.

Palavras-chave: trabalho docente; mercantilização; trabalho simples.